

N. 17 – 30/10/2009

Atualização do site [www.paoline.org](http://www.paoline.org)

## .: NOTÍCIAS .:

**Poland : Lublin – encontro com Padre Ksawery Knotz OFM Cap** (29/10/2009)

No mês de outubro, a convite das Filhas de São Paulo de Lublin, Polônia, esteve na cidade universitária padre Ksawery Knotz OFM Cap - sacerdote capuchinho, doutor em teologia pastoral com especialização na preparação ao matrimônio, acompanhamento dos casais, pregador de exercícios espirituais e autor de livros que falam sobre a presença de Deus na vida matrimonial.

Padre Ksawery é também redator das páginas da internet para os esposos: [www.szansapotkania.net](http://www.szansapotkania.net) e autor de outros livros sobre esse tema. Além disso, mantém uma página na edição polonesa de Família Cristã (Magazyn Familia).

A inscrição na Livraria Paulinas possibilitou aos interessados encontrar pessoalmente padre Knotz e conversar com ele. Às 19h, falando sobre a beleza e dificuldades da vida de um casal, o autor fez uma conferência aberta ao público sobre o tema: "Deus e o dom da sexualidade" e lançou o seu novo livro: "Sexo que não conheceis. Para os esposos que amam a Deus" das Edições São Paulo.

Cerca de 150 participantes, quase todos jovens, depois da conferência fizeram muitas perguntas ao padre capuchinho. Essa foi uma prova de que o tema é interessante e muito atual na sociedade hodierna.

**Italy : Depois de Frankfurt - um olhar para a nossa realidade editorial** (28/10/2009)

Entrevista com Ir. Natália Maccari, do Secretariado internacional de apostolado

*Quais os projetos da Editora Paulinas para o futuro e qual a importância da nossa presença em Frankfurt?*

A Feira de Frankfurt é um evento importantíssimo no quadro editorial internacional. Para as Paulinas representa, sem dúvida, uma experiência muito apaixonante e, se espera, profícua. São colaborações e projetos editoriais comuns e partilhados entre as Paulinas de vários continentes que abrem à possibilidade de expansão em âmbito maior.

Não obstante a evolução digital oferecer maiores meios para o conhecimento imediato dos produtos e o relacionamento entre os editores, a Feira de Frankfurt é ainda um ponto de encontro obrigatório para favorecer um relacionamento mais pessoal. Além do relacionamento e a possibilidade de troca com editores do mundo inteiro, Frankfurt quer ser, para nós, Paulinas, sempre mais o espaço do diálogo, da procura, da formação, da colaboração.

A Feira de Frankfurt, pois, está se revelando também como uma "escola" de editoria, onde colocamos em comum as experiências, as iniciativas, as produções e, juntas, procuramos realizar algum projeto editorial no verdadeiro sentido do termo, a partir da ideia, da criação. No ano passado muitas de nós buscávamos uma Bíblia para as crianças. Todas as noites, retornando cansadas, depois de ter percorrido quilômetros e quilômetros de corredores da feira, trocávamos endereços, indicações, conselhos, sugestões, mas a Bíblia ideal que buscávamos, como a desejávamos nós, parecia não existir na Feira. E agora nasceu o projeto: "BÍBLIA PARA CRIANÇAS" coordenado pelo SIA e a cargo de nossa editora da Itália (Milão). Neste ano vimos as provas do projeto e "o rascunho" de algumas páginas. A integração através dos projetos será uma estratégia lenta, por causa das diversidades culturais e pelas prioridades específicas de cada nação, mas é um caminho que temos de percorrer. Hoje, a colaboração e os projetos são mais do que opções, são uma necessidade urgente, são o caminho não só para crescer, mas para sobreviver.

*Quais mercados e desafios é preciso enfrentar? Em situações nas quais a publicação de um livro é mais ligada a uma escolha de mercado do que a uma escolha cultural, um livro de Paulinas, em que medida tem condições de ser publicado, de ser vendido, em suma, de ter sucesso?*

Hoje, a nossa Congregação está apostando no redesenhar, e nesse aspecto, isso é necessário também para a editoria católica em geral.

Em nível geral, sabe-se que, não obstante haja aumentado a demanda pelo livro religioso, a multiplicação das editoras e das livrarias católicas se tornou um problema pelas dificuldades acarretadas. Nomeamos apenas algumas: A vida do livro é limitada, por isso as reimpressões diminuíram e é necessária constante renovação do catálogo. O livro religioso, como ocorre com os outros gêneros, é cada vez mais visto como um bem de consumo “normal” que se pode deixar de lado.:

- Somos cada vez mais influenciados pela atração dos best-sellers, com a conseqüente diminuição de vendas quando não há fenômenos editoriais.
- É quase impossível competir com os grandes editores e obter espaços publicitários nos grandes jornais, revistas, meios de comunicação em geral.
- É difícil expor nossos produtos nas grandes livrarias leigas.
- Existem processos e dinâmicas editoriais, comerciais e distributivas que incidem fortemente sobre o andamento das vendas, de modo particular o espaço para a informação, sempre mais importante para o sucesso.
- Enfim, há a dificuldade em viver como “peixes pequenos” em um mar onde a seleção natural é cruel. Talvez nosso erro seja o de não buscar colaboração, de defender o próprio espaço de ação, limitado, que hoje deve ser aberto à colaboração e integração.

Tudo isso torna evidente a necessidade de **uma política do livro** e, no que se refere à Igreja, de uma pastoral da leitura. **Devemos envolver fortemente a Igreja.**

*No mundo da editoria existem hoje duas figuras de editores: o editor velho estilo, que procura desenvolver um programa editorial de alto nível, confiando-se às razões da cultura e às sugestões da intuição, e o editor-manager, que crê cegamente nas razões do mercado e que, portanto, se uniformiza às suas leis. Como podem as Paulinas conjugar as razões da cultura e do Evangelho com aquelas do mercado?*

Nós, Paulinas, devemos unir os dois estilos: a verdadeira cultura editorial do editor velho estilo, que vê o livro como uma força transformadora das pessoas, da sociedade. Nós, por vocação, temos a convicção de que quando vendemos um livro não vendemos apenas um produto, mas abrimos caminho de crescimento para enfrentar com mais sabedoria a vida.

E, de outra parte, devemos ser também profissionais do marketing, trabalhar através de projetos, estar atentas às necessidades dos usuários.

Vivemos na época do Web 2.0, e quem comanda é o usuário. A comunicação digital passou do interlocutor “massa” ao interlocutor “indivíduo” com os seus valores, singularidades e exigências. Hoje é esse o nosso destinatário.

Como responder a essas pessoas que têm forte senso crítico, são exigentes e, muitas vezes, também privam de uma orientação segura, credível? Nós, editores católicos, temos uma vantagem, um dos maiores dons: não fazemos parte do truste internacional, mas podemos manter-nos livres, pensando e agindo responsabilmente com a própria cabeça, aplicando a recomendação de São Paulo: «*Avaliem todas as coisas, mas mantenham só aquilo que é bom*» (1Ts 5,21). O nosso problema, porém, é não ter suficiente espírito crítico para contestar de forma a não nos deixarmos influenciar e condicionar pelas «regras do mercado» e não abrir caminhos novos.

O público, hoje, nos procura, não porque somos paulinas, ou boas ou simpáticas, mas nos procura para encontrar aquilo de que tem necessidade, nos procura se temos o produto justo. Não é fácil conjugar os dois estilos de fazer editoria.

---

## **Korea : Inaugurados dois novos Centros Paulinas (27/10/2009)**



### *Gwangju Paulinas Media center*

Foi aberto no coração da formação contínua da universidade católica de Gwangju um Centro Paulinas media. Essa nova presença das Filhas de São Paulo, desejada pela arquidiocese de Gwangju, oferece um lugar ideal para ensinar e partilhar o Evangelho através da formação, animação e retiros espirituais. As pessoas encontram, também, um sistema informático mediante o qual podem enviar diretamente perguntas à livraria virtual. Dom Andrea Choi, que presidiu a cerimônia de inauguração, disse que espera verdadeiramente que este seja um centro de evangelização através dos media. Muitos leigos esperam seguir cursos de formação e já foi constituído um grupo Media fórum. Neste tempo, também, foi solicitada sempre mais a colaboração por parte das dioceses. A esperança para o futuro é a de

poder responder às suas exigências, favorecendo assim para tantas pessoas, também através desse centro, o encontro com Deus.

### *Paulinas Seogang*

Em Seul, há uma universidade muito famosa, dirigida pelos jesuítas: Seogang. Dentro de uma grande estrutura, construída recentemente, vizinho à entrada de trás da universidade, no dia 22 de setembro de 2009 foi inaugurada uma nova Livraria Paulinas. Nesse local, onde há cursos de formação, retiros, exercícios espirituais inicianos, a Livraria Paulinas está situada no térreo, num espaço amplo e luminoso. O centro coreano Seogang é um modelo apostólico organizado sob perspectivas inéditas. A nossa presença em um contexto assim particular nos questiona para ir em busca de novas modalidades e novos caminhos para a missão. Paulinas Seogang está pronta para acolher os jovens que frequentam a universidade Seogang.

---

### **Philippines : As Filhas de São Paulo, protagonistas da Feira Internacional do Livro (24/10/2009)**



As Filhas de São Paulo participaram da "XXX Feira Internacional do Livro de Manila" de 16 a 20 de setembro de 2009. "Palavras sem fronteiras" foi o tema escolhido para esta edição da Feira: um título muito eficaz para explicar como os livros podem se tornar potentes instrumentos de evangelização.

Um dos momentos mais esperados foi o lançamento do livro "Guia de A a Z para os expectadores dos Media", um dicionário dos mass media escrito por Ir. Clothilde de las Llagas, FSP. O livro explica o modo pelo qual os mass media influenciam a linguagem comum, através da difusão de termos pouco utilizados, de modo errado ou com um significado diferente do original.

Ele representa, portanto, um instrumento útil para desenvolver um pensamento crítico na utilização dos media.

Ir. Bernardita Dianzon, FSP retirou o "Prêmio fidelidade" concedido às Filhas de São Paulo que participam da "Feira Internacional do Livro" há 18 anos. A Feira foi muito esperada por parte dos livreiros, casas editoras, escritores e leitores locais e internacionais.

O importante evento cultural foi a oportunidade para apresentar publicamente uma edição econômica da Bíblia da Comunidade Cristã, publicada pelas Paulinas em colaboração com outras casas editoras. Esta nova publicação é uma resposta concreta ao desafio lançado pela Comissão do Apostolado Bíblico da Conferência dos Bispos Católicos: possibilitar que cada casa tenha uma Bíblia.

---

### **Italy : Roma - Seminário de hermenêutica sobre os Apontamentos (caderninhos) da Primeira Mestra Tecla (anos 1926-1939) (22/10/2009)**



#### *Contemplemos Mestra Tecla para redesenhar a vida paulina*

De 21 de outubro a 6 de novembro se realiza, na nossa Casa Generalícia, o 4º Seminário de hermenêutica sobre os escritos de Mestra Tecla Merlo.

Nos Seminários precedentes, as irmãs provenientes de quatro continentes procuraram compreender a figura de Mestra Tecla como Mãe, como aquela que acompanhou o nascimento e o progresso das Filhas de São Paulo e de toda a

Família Paulina. Neste encontro atual se deseja aprofundar o conteúdo das suas notas espirituais para entender a pedagogia do Mestre Divino e a do Fundador que a fez percorrer um verdadeiro e particular itinerário formativo em vista de seu papel de mãe, de "Primeira Mestra".

Mestra Tecla se "tornou" superiora e colaboradora fiel e sábia do Fundador, dia após dia, em um caminho às vezes de sofrimento, através de um constante trabalho espiritual que a levou ao abandono pleno, à união com a Santíssima Trindade, aos vértices mais altos da mística paulina. Concentrou todo o seu ensinamento para um único objetivo: a vocação à santidade. A santidade, como condição única e essencial para a eficácia da evangelização realizada com os meios de comunicação social: "As apóstolas da imprensa deverão ser todas santas. Temos, pelo menos, a vontade firme e resoluta de tornar-nos santas?" (VPC 76).

Neste tempo em que ressoa com força a palavra "redesenhar" será importante perceber em sua vida a verdadeira fisionomia paulina, o desenho, o "sonho" que o Senhor tem sobre cada Filha de São Paulo: um sonho de santidade. As palavras do Bem-aventurado Alberione são uma ordem e um programa de vida: "Seguir a Primeira Mestra é o caminho de santificação e de apostolado".

---

## **Philippines : As Filhas de São Paulo, protagonistas da Feira Internacional do Livro** (19/10/2009)



As Filhas de São Paulo participaram da "XXX Feira Internacional do Livro de Manila" de 16 a 20 de setembro de 2009.

"Palavras sem fronteiras" foi o tema escolhido para esta edição da Feira: um título muito eficaz para explicar como os livros podem se tornar potentes instrumentos de evangelização.

Um dos momentos mais esperados foi o lançamento do livro "Guia de A a Z para os expectadores dos Media", um dicionário dos mass media escrito por Ir. Clothilde de las Llagas, FSP. O livro explica o modo pelo qual os mass media influenciam a linguagem comum, através da difusão de termos pouco utilizados, de modo errado ou com um significado diferente do original.

Ele representa, portanto, um instrumento útil para desenvolver um pensamento crítico na utilização dos media.

Ir. Bernardita Dianzon, FSP retirou o "Prêmio fidelidade" concedido às Filhas de São Paulo que participam da "Feira Internacional do Livro" há 18 anos. A Feira foi muito esperada por parte dos livreiros, casas editoras, escritores e leitores locais e internacionais.

O importante evento cultural foi a oportunidade para apresentar publicamente uma edição econômica da Bíblia da Comunidade Cristã, publicada pelas Paulinas em colaboração com outras casas editoras. Esta nova publicação é uma resposta concreta ao desafio lançado pela Comissão do Apostolado Bíblico da Conferência dos Bispos Católicos: possibilitar que cada casa tenha uma Bíblia.

---

## **Spain : Liber, Feira da Indústria editorial espanhola e latinoamericana** (15/10/2009)



Liber (Madri 7-9 de outubro de 2009), a maior manifestação da indústria editorial espanhola chega, neste ano, a sua 27ª edição. Presentes mais de 700 expositores provenientes de 16 países (editores e livreiros, agentes literários, distribuidores, empresas de arte gráfica, etc.). No ano passado os visitantes foram em torno de 12.000. Promovida pela Federação dos Editores da Espanha, a Liber é um ponto de encontro para fazer contatos e descobrir todas as possibilidades que o mercado

internacional oferece ao livro espanhol. A Espanha, de fato, está em quarto lugar em exportação, sobretudo aos países Ibero-americanos.

As Editoras São Paulo e Paulinas da Espanha organizam, há anos, um único stand, acolhedor e digno, onde recebem distribuidores e livreiros para informar e promover as próprias produções.

Participaram, também, Paulinos e Filhas de São Paulo da América Latina, para escolher as novidades e criar relações de trabalho e de amizade com os responsáveis pelas editoras católicas. Sobretudo, se fez sentir a crise econômica que afeta todos os países.

As 12 Filhas de São Paulo, eram da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Peru, Paraguai, Santo Domingo, Roma e, pela primeira vez, de Portugal. Ainda uma vez se refletiu sobre a importância de colaboração mútua, de unir as forças e os recursos. Não entra, também isto, no processo do redesenhar as presenças?

---

## **Italy : Roma – apresentada ao Papa e aos Padres Sinodais a “Liturgia Das Horas” para a África** (13/10/2009)



Dia 9 de outubro. Durante a celebração do Segundo Sínodo para a África e no contexto do ano dedicado aos sacerdotes, as Paulinas Publicações África, com sede em Nairobi, através de Ir. Teresa Marcazzan, responsável pela editora e Padre Rinaldo Ronzani, responsável pela obra, apresentaram a Sua Santidade Bento XVI e aos Padres Sinodais, a edição da Liturgia das Horas africana, em língua inglesa e a quem, mesmo sendo de outra língua, expressou o desejo de receber a preciosa

homenagem.

Assim, pela primeira vez, a Igreja da África tem sua própria "Liturgia das Horas" que inclui, também, a celebração dos santos e beatos africanos, o dom maior que a Igreja africana possa fazer à Igreja universal! Pedido dos bispos da AMECEA (Associação dos bispos da região Oriental da África), realizado com a assistência dos bispos do Kenia, a edição foi aprovada pela Congregação do culto e da Disciplina dos Sacramentos em fevereiro de 2009. O desejo e a oração das Filhas de São Paulo é que este breviário possa se tornar um instrumento de renovação espiritual para os sacerdotes e a Igreja da África.

## Germany : Frankfurt - 61ª edição da Feira internacional do Livro (10/10/2009)



A cidade de Frankfurt, de quarta-feira, dia 14, a domingo, 18 de outubro, será o centro das atenções de todos aqueles que, de diversas formas, se ocupam de livros. Desenvolve-se, de fato, nessa cidade alemã, a 61ª edição da *Feira Internacional do Livro*, o evento chave do mercado editorial mundial. Nossa marca será representada pela produção de alguns países dos cinco continentes: Itália, Espanha, Portugal, Inglaterra, República Checa, Brasil, SAL representando os países de língua espanhola da América Latina, Índia, Japão e África. Uma grande ocasião de confronto e de troca também entre nós Paulinas, portanto, para reforçar vínculos de colaboração e de partilha. Uma semana intensa de livros por todos os lados, de encontros e de buscas de boas propostas, de ocasião para ver a qualidade da nossa editoria e para testemunhar o empenho no anúncio do Evangelho nas diversas línguas e culturas. O nosso stand se encontra no pavilhão n. 5.1, B 939.

## Czech Republic : Praga – A visita de Bento XVI (05/10/2009)



Dos dias 26-28 de setembro, a visita do Papa foi, para a República Checa, um acontecimento de grande relevância. A participação das pessoas foi imponente, mas também, ordenada e muito acolhida. Nos vários momentos de encontro, sobretudo durante as missas em Brno e a Stará Boleslav, como também durante a celebração das vésperas com os sacerdotes, religiosos e religiosas na catedral de Praga, se percebia uma profunda atmosfera de oração.

O sucesso da visita foi resultado da intensa preparação para o evento. Muitas pessoas se empenharam para resolver os vários problemas de organização logística, todos os encontros foram transmitidos ao vivo pelo rádio e televisão nacional, pela televisão católica, e atingiu muitas pessoas não somente católicas, mas também os não cristãos que nesse país são cerca de 70% da população. Foi extraordinária a preparação espiritual através de cartas pastorais e o livreto de novena, rezada em todas as paróquias e comunidades. A pedido da comissão nacional da pastoral da juventude, as Filhas de São Paulo fizeram uma produção visual dessa mesma novena inspirando-se no serviço semanal para a liturgia do domingo E-nedele, (veja <http://www.paulinky.cz/E-nedele>). Esta foi uma forma de atingir particularmente os jovens que puderam encontrar subsídios também no frequentadíssimo site juvenil [www.signalny.cz](http://www.signalny.cz). Durante a visita do Papa a equipe do servidor Signaly lançou um concurso no qual as Edições Paulinas foram a parceira principal, oferecendo aos vencedores a própria produção editorial.

## .: BANCO DE DADOS .:

## Comunicazione – Dar vida à vida, M. Agnes Quaglino (19/10/2009)

### *Famílias e comunidades “comunicantes”*

Os media nos apresentam, com uma frequência impressionante, às vezes até excessiva, repetidamente e de forma quase mórbida, situações paradoxais das famílias em dificuldades tais a ponto de levá-las, muitas vezes, a gestos irrefletidos e a verdadeiros massacres familiares. Como pessoas, como cidadãos e como cristãos não podemos deixar de interrogar-nos sobre esses acontecimentos, sobre a responsabilidade da sociedade na qual vivemos e também as nossas. Sim, porque somos todos responsáveis pelos nossos irmãos e irmãs que vivem ao nosso lado.

Estamos nos tornando como ilhas, pessoas que vivem para si e são atentas apenas aos próprios interesses, talvez a algum amigo, mas que não enxergam as pessoas que vivem na mesma cidade, no mesmo bairro, no mesmo condomínio. Lá onde, muitas vezes, existem dissabores familiares, graves dificuldades econômicas, situações de stress, de doenças, de depressão, de solidão, em que o mal-estar se agiganta e origina conflitos e também gestos sem retorno.

Não podemos permanecer indiferentes diante de tanto sofrimento e limitar-nos a comentar depois que os fatos trágicos aconteceram: “Estas pessoas viviam aqui, mas mal as conhecíamos...”. Ou então: “Pareciam pessoas tão normais, que nos cumprimentavam e cuidavam de seus familiares...”. No entanto, dentro da mente e do coração dessas pessoas “normais” crescia o mal-estar até explodir nas formas que conhecemos, arrastando a si mesmos e aos seus entes queridos.

Onde estava a comunidade civil? Onde estava a eclesial? Onde estávamos nós, que vivemos no mesmo prédio, ou na casa da frente, ou bastante próximas para perceber, se tivéssemos prestado um pouco mais de atenção, aquilo que estavam vivendo esses nossos irmãos e irmãs? E onde estavam os serviços sociais que com sua atividade deveriam garantir atenção, sustento às pessoas e famílias necessidades de assistência e de ajuda?

Somos demasiadamente desinteressados, distraídos, atentos aos “nossos problemas” e vemos muito pouco as necessidades dos outros. Somos incapazes de prestar atenção, de iniciar relações construtivas e

fraternas, de nos comunicar verdadeiramente com quem está ao nosso lado. Isso é importante para melhorar o contexto no qual vivemos, para interessar-nos pelas necessidades dos outros e individualizar obras de sustentação, de prevenção, ou mesmo de ajuda e providenciar para que sejam eficazes. O Estado deverá fazer a sua parte, e também a Igreja e a paróquia com suas várias obras sociais, mas isso não nos exige de fazer a nossa parte como irmãos e irmãs, todos filhos de Deus e responsáveis pelos nossos vizinhos.

#### *Dar qualidade aos nossos relacionamentos*

Trata-se de dar consistência e qualidade às nossas relações, de estabelecer relações de vizinhança amigável, que favoreça a verdadeira comunicação, a confiança recíproca, sem intromissões indevidas, mas capazes de entender, de partilhar, de confraternizar, de estabelecer relações de estima, de participação e também de convivência.

A comunidade eclesial teve início num convívio, o da última Ceia, onde todos dividiram o mesmo pão e o mesmo cálice e dialogaram com o Senhor. Encontrar-se ao redor de uma mesa também para comer juntos um pedaço de doce, ou os primeiros frutos da estação, quem sabe do próprio quintal; ou para festejar um aniversário ou outro acontecimento; para participar com simplicidade de uma dor por uma perda ou qualquer sofrimento familiar, pode se tornar ocasião propícia para um conhecimento melhor, para ajudar a viver um momento de serenidade, para dizer uma palavra de confiança, para individualizar uma necessidade latente; e quem sabe, para orientar, se necessário, em vista de uma estrutura de sustentação.

#### *As estruturas de sustentação e a boa vizinhança*

Existem estruturas residenciais geridas por organizações locais, ligadas ao município ou à paróquia, ou seja, por organizações religiosas ou privadas, que muitas vezes oferecem um leque de serviços também não pré-fabricados, mas feitos sob medida, proporcionais às exigências de solteiros e de famílias em dificuldade. Junto a esses centros sociais é possível receber informações sobre os próprios direitos, sobre as competências, sobre os recursos presentes na cidade, sobre modalidades de acesso e uso dos serviços sócio-assistenciais e sanitários. É importante conhecê-los e orientar as pessoas a servirem-se deles sem medo, especialmente quando a vida se torna mais difícil. É nessa hora que nossa fraternidade deve ser maior.

Os serviços sociais são instituídos para ajudar as pessoas necessitadas. Não se deve ter vergonha de pedir ajuda. São muitas as organizações, tipo a Caritas, os centros de recuperação para os deficientes e toxicodependentes etc. que oferecem várias formas de assistência. Junto a essas organizações, muitas vezes, é possível desenvolver serviços de voluntariado que podem revestir de novo significado e valor o nosso tempo livre. Mas, voltemos nossa atenção sobre as relações de boa vizinhança.

Um gesto ou uma palavra justa dita no momento oportuno, podem encorajar quem está em dificuldade e podem até mesmo salvar uma vida. Não se deve esquecer, também, o valor da oração pessoal e partilhada, quem sabe em torno da Palavra do domingo. Essa é fonte de luz, de esperança e de consolação.

Se houver um só resultado vale o empenho de toda a comunidade. Talvez o conheceremos um dia, ou, provavelmente, jamais o conheceremos, mas aquilo que tivermos feito em benefício do próximo estará escrito no céu, no livro de Deus. Ele disse: "Aquilo que você fizer ao menor dos irmãos, é a mim que você faz". Só em pensar nessa possibilidade a alma se enche de alegria e nos faz sentir membros da grande família humana.

#### *O empenho comunicativo*

Somos todos chamados a "dar vida à vida", a salvaguardá-la, lá onde está comprometida. Se as nossas comunidades se tornassem verdadeiramente "comunicantes", comunidades fraternas, solidárias e capazes de diálogo e de comunhão, quem sabe todos se sentiriam menos sós e, juntos, se conseguiria fazer florescer a vida lá onde está se extinguindo, abrir novos espaços de luz sobre o caminho de quem está em necessidade.

Não somos ilhas: Deus nos criou para ser comunidade, para ajudar-nos mutuamente a descobrir os grandes valores da solidariedade, da vizinhança, do amor, da amizade. Também os pequenos e grandes media de comunicação deveriam favorecer, de todas as formas, esse empenho comunitário, estimulando relações verdadeiras e oferecendo testemunhos, a fim de que outros, vendo tais frutos, sintam-se animados a fazer o mesmo.

A comunicação, também a nossa, deve fazer-se intérprete e promotora para dizer a todos, de modo compreensível e eficaz, que o desígnio de Deus sobre as nossas vidas é sempre um desígnio de amor. Para todos. Cada um deve sentir-se chamado a interpretar esse desígnio e a fazer-se portador dos problemas e da dor dos outros e impelir para um novo humanismo, capaz de acender para todos, mas sobretudo vizinho a nós, luzes de esperança, de justiça, de solidariedade e de amor verdadeiro.

Saudação da Redação de *PaolineOnline*

-----  
Para remoção do mailing list envie um e-mail a: [sicom@paoline.org](mailto:sicom@paoline.org)